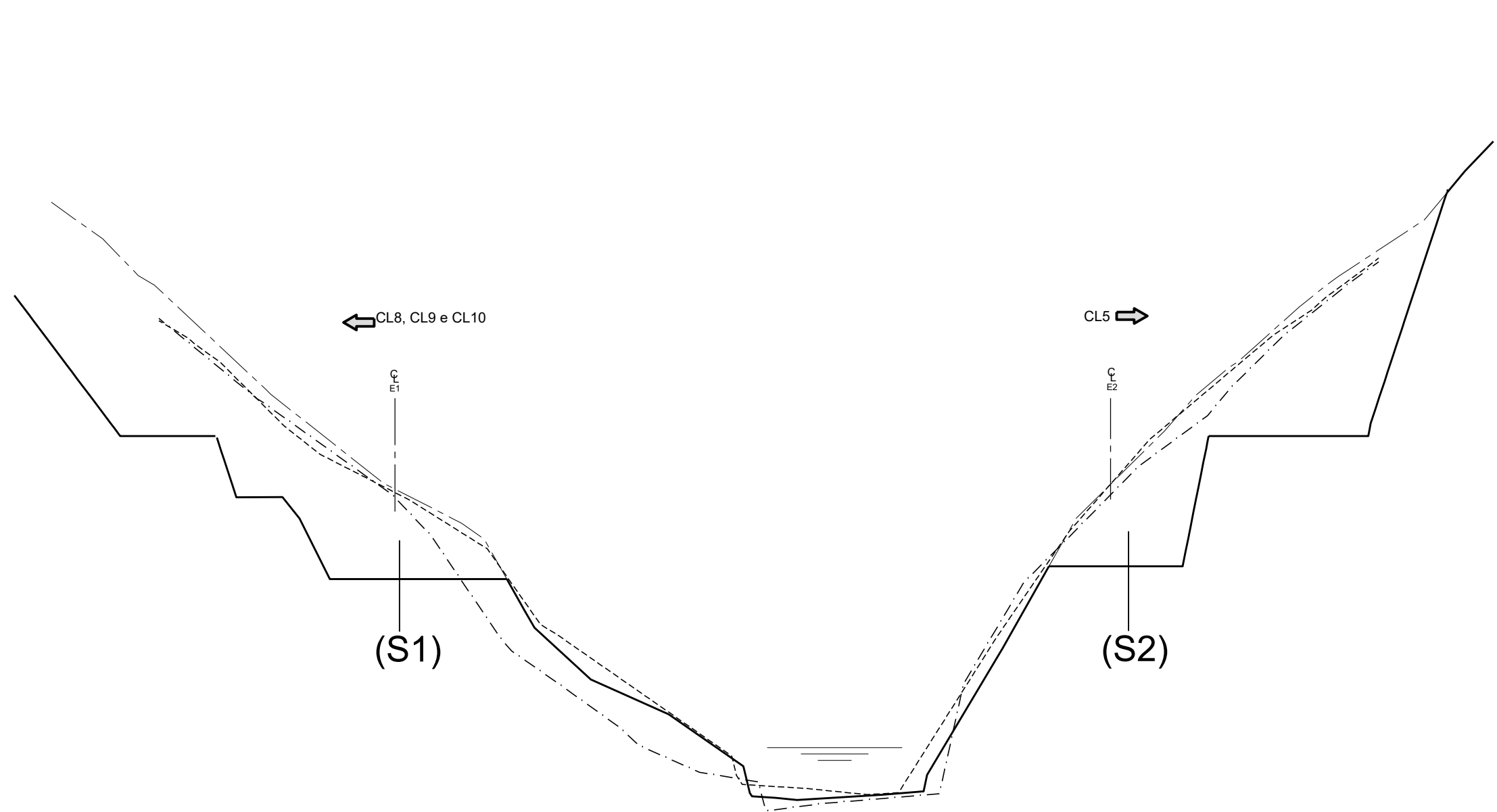
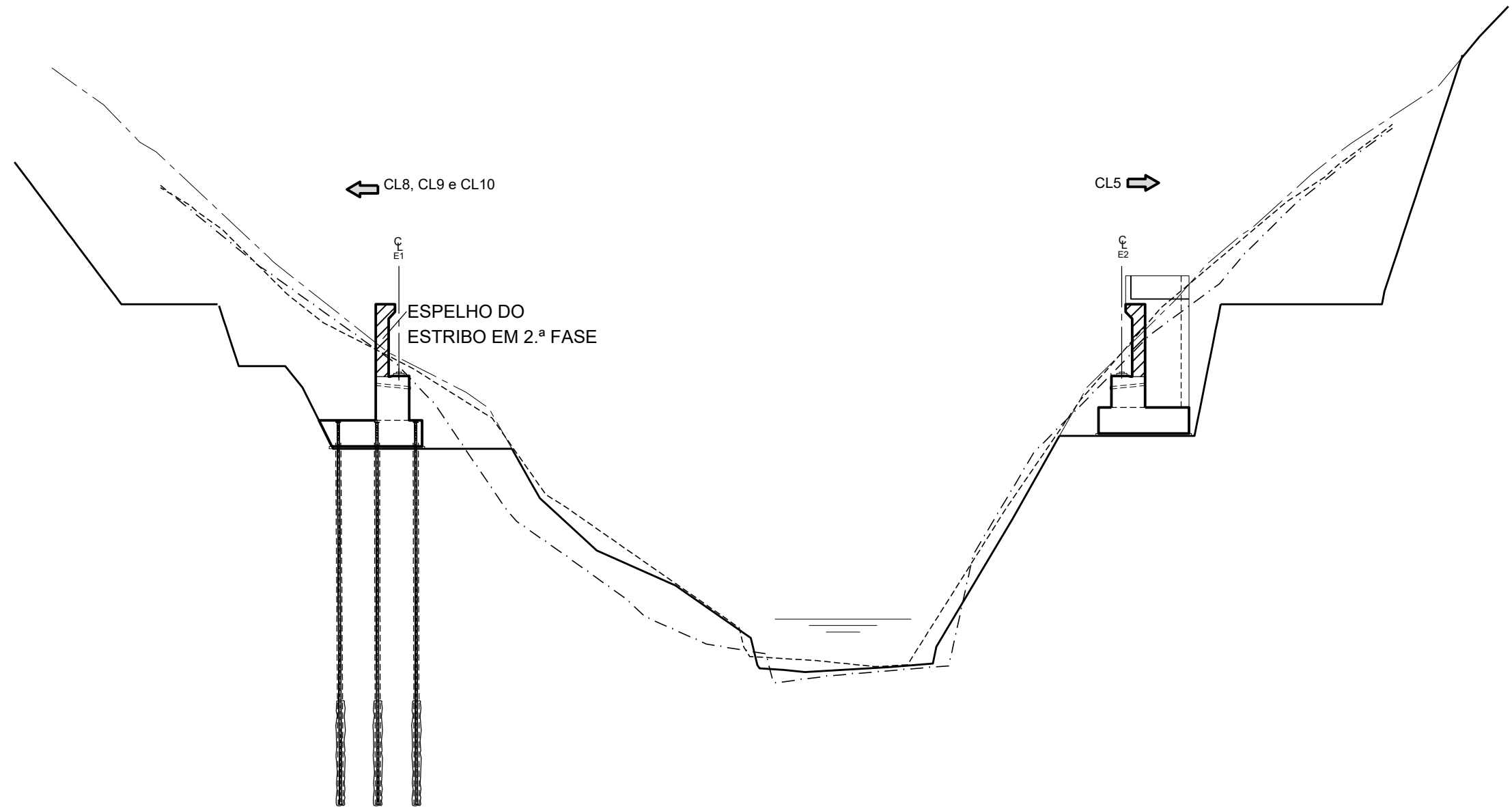




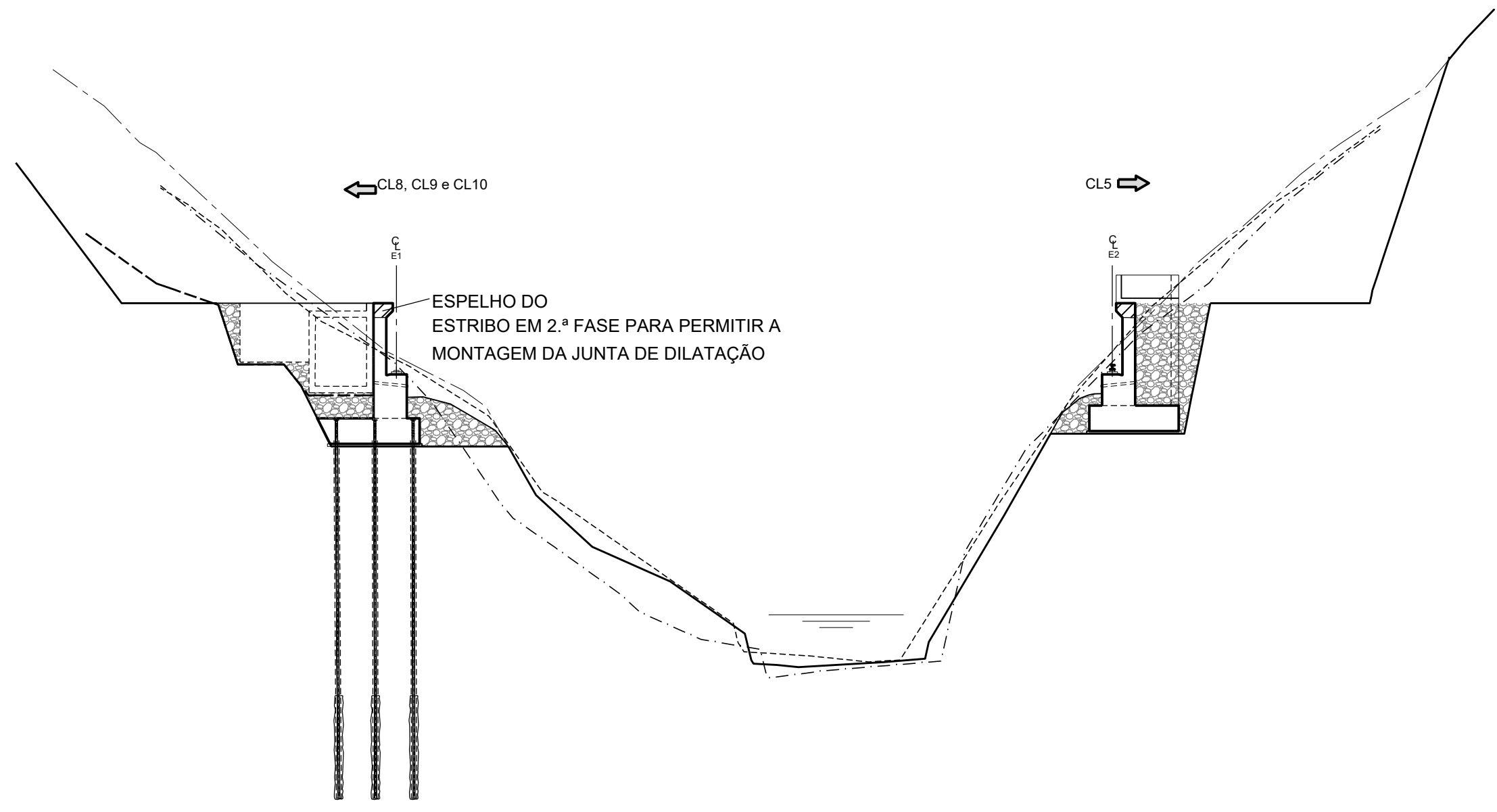
FASE I - TRABALHOS PREPARATÓRIOS E EXECUÇÃO DE SONDAGENS

- IDENTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS AFETADOS E EXECUÇÃO DOS RESPECTIVOS DESVIOS ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS;
- EXECUÇÃO DAS TERRAPLENAGENS DO ACESSO ENTRE A RIBEIRA DAS ROÇAS E A PLATAFORMA DOS POÇOS CL8, CL9 E CL10 E ESCAVAÇÕES PROVISÓRIAS DE PREPARAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE TRABALHO PARA A REALIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES.
- EXECUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA SINALÉTICA DE SEGURANÇA NECESSÁRIA AO CONDICIONAMENTO DE TRÁFEGO E CIRCULAÇÃO DE PESSOAS DURANTE A CONSTRUÇÃO;
- INSTALAÇÃO DE GRUAS E/OU OUTROS MEIOS DE ELEVAÇÃO;
- EXECUÇÃO DAS SONDAGENS
- EXECUÇÃO DE CONTENÇÃO LATERAL PROVISÓRIA DE VIA, PARA EXECUÇÃO DE ESCAVAÇÕES DAS FUNDAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS (ESTACAS/MICROESTACAS), MACIÇOS DE ESTACAS, BEM COMO PARA A REALIZAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE SOLO DE FUNDAÇÃO, ONDE NECESSÁRIO;



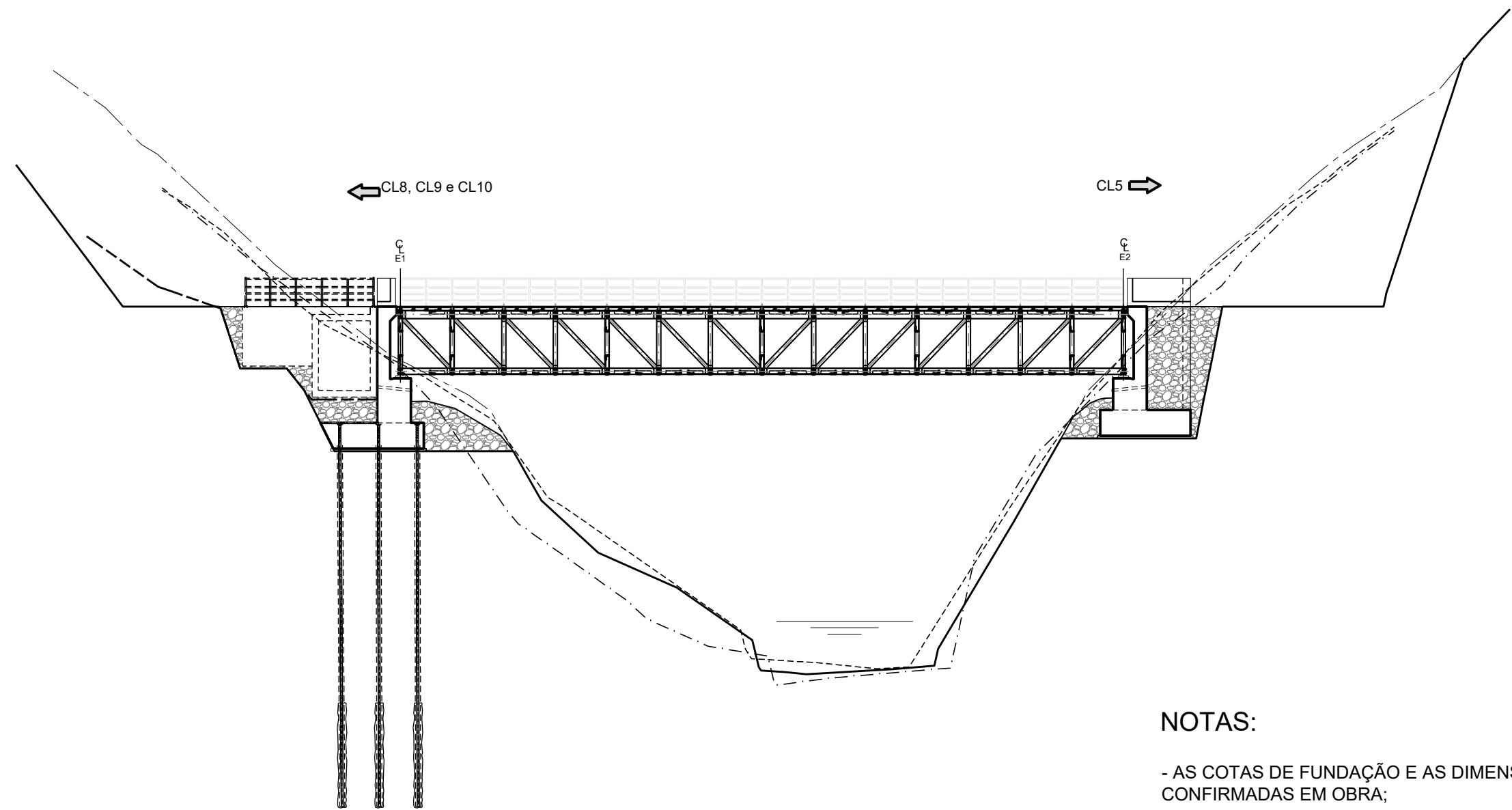
FASE II - EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES E ENCONTROS

- EXECUÇÃO DAS MICROESTACAS E DOS MACIÇOS DE FUNDAÇÃO;
- EXECUÇÃO DE ENCONTROS (MONTAGEM DE ARMADURAS E BETONAGEM IN-SITU DESTES ELEMENTOS);



FASE III - ATERROS

- EXECUÇÃO DOS ATERROS COM ENCHIMENTO EM ENROCAMENTO ARGAMASSADO DAS ESCAVAÇÕES PROVISÓRIAS;
- EXECUÇÃO DA BACIA DE CONDENSADOS;



FASE IV - EXECUÇÃO DA PONTE METÁLICA E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- EXECUÇÃO DO TABULEIRO PRINCIPAL DA PONTE, DE ACORDO COM O SEGUINTE FASEAMENTO:
 - COLOCAÇÃO DOS APARELHOS DE APOIO DEFINITIVOS E PROVISÓRIOS SOB O TABULEIRO E EXECUÇÃO DE BATENTES;
 - MONTAGEM DA TRELIÇA METÁLICA (PREFABRICAÇÃO DE TROÇOS SENDO LIGADOS ENTRE SI, EM OBRA, ATRAVÉS DE SOLDADURA OU APARAFUSAMENTO) /COLOCAÇÃO DAS ESTRUTURAS COM RECURSO A GRUA E ESTABILIZAÇÃO POR MEIO DE ESCORAMENTOS E TRAVAMENTOS;
- INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SOBRE A OBRA, NOMEADAMENTE DO GRADIL, GUARDA CORPOS E APOIOS DAS CONDUTAS (VER PROJETO ESPECÍFICO);
- REGULAÇÃO DEFINITIVA E REMOÇÃO DOS APARELHOS DE APOIO PROVISÓRIOS E/OU TRAVAMENTOS.
- EXECUÇÃO OU COMPLETAGEM DO ESPELHO DO ESTRIBO PARA INSTAÇÃO DA JUNTAS

NOTAS:

- AS COTAS DE FUNDAÇÃO E AS DIMENSÕES DA ESTRUTURA EXISTENTE DEVEM SER CONFIRMADAS EM OBRA;
- O FASEAMENTO CONSTRUTIVO É REPRESENTATIVO E INDICATIVO O ADJUDICATÁRIO DEVERÁ APRESENTAR O PLANO DE CONSTRUÇÃO PARA APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
- EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES E MICROESTACAS:
 - A EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES SÓ PODERÁ TER INÍCIO APÓS A REVISÃO DAS CONDIÇÕES GEOTÉCNICAS NA SEQUÊNCIA DA EXECUÇÃO DAS SONDAGENS SPT S1 E S2
 - TODOS OS TRABALHOS DE ESCAVAÇÃO, ATERRO E FURAÇÃO DEVERÃO SER ACOMPANHADOS POR TÉCNICO ESPECIALIZADO COM FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA EM GEOLOGIA E/OU GEOTÉCNICA PARA CONFIRMAÇÃO DAS CONDIÇÕES GEOLÓGICAS E GEOTÉCNICAS. CASO ALGUM DOS PRESSUPOSTOS NÃO SE VERIFIQUE, DEVERÁ PROCEDER-SE À REANÁLISE DE ACORDO COM AS NOVAS CONDIÇÕES E, SE NECESSÁRIO, PROCEDER-SE AO AJUSTE DA SOLUÇÃO;
 - QUANDO AS CARACTERÍSTICAS DO TERRENO O EXIJAM OU DEVIDO À ALTURA DA ESCAVAÇÃO PROVISÓRIA, SERÁ A EXECUTAR UMA CONTENÇÃO PROVISÓRIA.
 - OBRAS DE CONTENÇÕES PROVISÓRIAS A CARGO DO EMPREITEIRO.
 - AS INTERFERÊNCIAS COM OS SERVIÇOS DE REDES EXISTENTES SERÃO SERÃO A CARGO DO EMPREITEIRO.
 - TENDO EM CONTA A METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS MICROESTACAS, O SEU COMPRIMENTO TOTAL E RESPECTIVO COMPRIMENTO DE SELAGEM DEVERÃO SER ENCARADOS COMO INDICATIVOS. DEVERÁ PROCEDER-SE À CONFIRMAÇÃO DAS REFERIDAS GRANDEZAS AO LONGO DOS TRABALHOS DE FURAÇÃO DE ACORDO COM A NATUREZA DOS TERRENOS INTERCETADOS. OS COMPRIMENTOS EXECUTADOS DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM A LOCALIZAÇÃO DOS BOLBOS DE SELAGEM EM TERRENOS COMPETENTES.
 - DEVERÁ SER PREVISTO PELO EMPREITEIRO UM SISTEMA DE DRENAGEM PROVISÓRIO E DE BOMBAGEM.
 - A ESCAVAÇÃO DEVERÁ SER ADAPTADA EM FUNÇÃO DA MODELAÇÃO DO TERRENO EXISTENTE.

FASEAMENTO CONSTRUTIVO
Esc. 1:200 (A1) / Esc. 1:400 (A3)

LEGENDA:

- TERRENO NATURAL PELA FACE ESQUERDA DA OBRA
- TERRENO NATURAL PELO EIXO DA OBRA
- TERRENO NATURAL PELA FACE DIREITA DA OBRA